autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE TRÂNSITO, TRANSPORTE E ATIVIDADE ECONÔMICA

PRESIDENTE: SENIVAL MOURA

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 19 DE JUNHO DE 2024

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Suspensão

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Muito bom dia a todas e a todos.

Com a presença dos Vereadores Dr. Nunes Peixeiro, MDB, autor do requerimento, e Vereador Senival Moura, PT, este que vos fala, e na qualidade de presidente da Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica, declaro abertos os trabalhos da 2ª Audiência Pública de 2024, convocada para debater o projeto de lei 194/2023, de autoria do nobre Vereador Dr. Nunes Peixeiro, MDB, que autoriza a isenção de rodízio municipal para carros que transportam gás e dá outras providências.

Informo que esta reunião está sendo transmitida ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online; pela Rede Câmara SP, canal digital 8.3; e pelos canais da Câmara Municipal de São Paulo no YouTube e no Facebook.

O convite para esta audiência pública foi publicado no jornal *O Estado de S. Paulo* no dia 15 de junho 2024 e, na *Folha de S.Paulo,* no dia 17 de junho de 2024; e vem sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade* desde o dia 14 de junho de 2024.

As informações para participação o*n-line* estiveram abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo desde o dia 14 de junho de 2024.

Também haverá inscrição para o público presente. Cada orador terá até três minutos para se manifestar.

Foram convidados para esta audiência pública os Srs. Celso Gonçalves Barbosa, Secretário Municipal de Mobilidade e Trânsito, representado pelo Sr. Carlos Alberto Angeli, assessor técnico, que está presente; Soninha Francine, Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, que está ausente sob a seguinte justificativa: “A Coordenadoria de Defesa do Consumidor – Procon – não faz mais parte do SMDHC, tendo sido transferida para a Secretaria Municipal de Justiça”.

Veio alguém da Secretaria de Justiça? (Pausa) Não respondeu ao convite.

Ainda foram convidados os Srs. Hemilton Tsuneyoshi Inoye, Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, representado pela Sra. Denise Maria Saliba Dias

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

Gomes, supervisora do Departamento Viário e pelo Sr. Maurício Cordeiro da G. Losada, gestor, ambos ausentes; Paulo Fernando Gordo, Gerente de Relações Institucionais da Copa Energia, cuja presença está confirmada; encontra-se, senhor? Pode usar um espaço aqui, por gentileza. (Pausa) Também foi convidado o Sr. Rodney de Carvalho Ribeiro, Presidente do Sindicato dos Revendedores de Gás do Estado de São Paulo. Sr. Rodney, por gentileza. (Pausa) Também foi convidado o Sr. Jessé Conrado da Costa, Gerente de Desenvolvimento de Negócios da Consigaz Distribuidora de GLP, por gentileza.

Também quero convidar para fazer parte da mesa o Sr. Alcides Amazonas, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. (Pausa)

Então, vamos dar início a nossa audiência pública, no dia de hoje, que tem o objetivo de discutir os problemas do rodízio na cidade de São Paulo, a qual foi a sugestão do nobre Vereador, o Dr. Nunes Peixeiro, do MDB, para discutirmos o tema. Esse é um tema que já discutimos em outras audiências públicas, há intenção de outros segmentos de ingressarem nos corredores de ônibus da cidade de São Paulo. Então, em função disso a realização desta audiência pública no dia de hoje.

Quero, inicialmente, transmitir a palavra para o Vereador Dr. Nunes Peixeiro, que é autor do requerimento, para fazer uso da palavra. E, em seguida, vou combinar com os componentes da Mesa, se quiserem fazer uso primeiro para saudações iniciais rápidas de cada um. Depois vou verificar se há convidados que já se inscreveram para uso da palavra.

Inicialmente, o tempo que foi reservado é de 30 minutos. Está claro que trinta minutos não serão suficientes para darem conta da audiência pública. Então, o que nós já vamos combinar para que não haja nenhum problema, nenhum questionamento: às 12h05, aproximadamente, nós vamos suspender, vamos abrir a reunião da Comissão de Transportes. Assim, abrimos e suspendemos a reunião da Comissão de Trânsito e Transportes e retomamos esta audiência para finalizarmos.

Com a palavra, o nobre Vereador Nunes Peixeiro.

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

O SR. DR. NUNES PEIXEIRO – Bom dia, bom dia a todos.

Cumprimento o nobre Vereador Senival Moura, os demais membros da Mesa, Carlos Roberto, Paulo Gordo, Rodney, Alcides Amazonas, Presidente do Sindicato, que tem um conhecimento muito grande na área por ter atuado por bastante tempo na ANP, a Agência Nacional do Petróleo. Cumprimento todos que nos assistem pela Rede Câmara São Paulo, assim como todos os trabalhadores desta Casa, especialmente todos vocês que nos acompanham de forma presencial.

A ideia desse projeto de lei surgiu, nobre Vereador Senival, porque é um ramo que eu conheço teoricamente muito bem, que é o ramo de entrega, revenda de gás e, às vezes, nós somos muitos prejudicados em função do rodízio.

Há um decreto, Vereador Senival, que diz que a Prefeitura de São Paulo, por meio do Departamento de Operações do Sistema Viário - DSV, Decreto nª. 49.403, prevê que produtos essenciais não estão sujeitos ao rodízio de carros, incluindo, nesta lista, o gás GLP, gás liquefeito de petróleo.

Então, tendo nesse decreto o gás como produto indicado, como produto essencial, que consta da lista, acho que não há por que os veículos que transportam esse produto serem multados por questão do rodízio.

Tendo isso em vista, eu apresentei esse projeto de lei aqui na Casa para que seja cumprido o decreto. Então, o nosso Projeto de Lei 194/2023 prevê a isenção do rodízio de veículo que transporta o gás GLP.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Ok, nobre Vereador Dr. Nunes Peixeiro. Conforme havia combinado, quero passar a palavra para os membros que compõem a Mesa, para rapidamente fazerem suas considerações iniciais e depois vamos abrir as inscrições, até para ouvir os inscritos, depois a gente volta para a Mesa e finaliza.

Então, se quiserem, passarei a palavra conforme a ordem de chegada para a composição da Mesa, podem ficar à vontade. Dessa forma, convido para fazer suas

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

considerações iniciais o representante do Sr. Celso Gonçalves Barbosa.

O SR. CARLOS ALBERTO ANGELI – Estou representando o Secretário e à disposição para poder solucionar, apesar de que esse assunto envolve mais a CET. Estou à disposição, ok?

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Ok. Em seguida, já passo para o Sr. Paulo Fernando Gordo.

O SR. PAULO FERNANDO GORDO – Bom dia a todas e a todos. Vereador Senival Moura, Presidente, muito obrigado pela participação, pelo convite, e em seu nome, eu cumprimento todos os membros desta Mesa.

Nós, da Copa Energia, somos favoráveis à iniciativa, à proposição do Vereador Nunes Peixeiro, pelo seguinte motivo, o GLP é o botijão de gás, que além de ser um produto essencial e de primeira necessidade, ele leva dignidade para as pessoas. Então, quanto mais onerosa for a cadeia, mais dispendioso vai ser para o consumidor final, e será no final. Vai acarretar um aumento de preço para o consumidor final.

Então, a ótica que nós temos que visualizar sempre é o hipossuficiente, é o consumidor. Quanto menos nós onerarmos essa cadeia, mais benefício nós vamos levar para o consumidor. E é isso que mostra essa proposta.

Estou aqui à disposição para participar e contribuir no que for necessário.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Ok. Já convido o próximo a fazer uso da palavra, que é o Sr. Rodney de Carvalho Ribeiro, Presidente do Sindicato dos Revendedores de Gás do Estado de São Paulo.

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Bom dia a todos e a todas. Agradeço a oportunidade ao Vereador Senival Moura, Presidente da Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica, ao Nunes Peixeiro, a todos os revendedores de gás, todos que estão *on-line* e às entidades que estão aqui presentes.

Eu agradeço e quero esclarecer a necessidade do revendedor de gás. Igual o Paulo Gordo já falou da oneração, do custo que tem sido para o revendedor de gás, tanto é que vou

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

ser bem breve, depois eu faço a apresentação, mas o custo que temos tido, multas que temos tomado, porque temos que entregar o gás, que fazer assistência técnica e atender ao consumidor. Nós atendemos a vários públicos, desde o mais novo até o mais velho.

São lugares para estacionar, além disso, tem a multa do rodízio. Os nossos veículos são todos pessoa jurídica e eu não tenho como chegar no meu funcionário e multá-lo por uma multa de rodízio, se ele está trabalhando para mim. E essa multa acaba dobrando, triplicando, até seis vezes mais. Tem multas de rodízio que nós pagamos 900 reais. Tem muitos revendedores de gás do Estado de São Paulo que já perderam caminhão, já perderam carro, pela multa, porque é impossível rodar. E tem o custo operacional, às vezes, tem que ter dois, três, quatro carros a mais em cada revenda.

Vou ser bem breve, porque, senão, vou tomar tempo da apresentação.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Depois, você faz a apresentação.

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Eu agradeço, por enquanto.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Ok. Convido o próximo, que é o Sr. Jessé Conrado da Costa. Pode falar.

O SR. JESSÉ CONRADO DA COSTA – Quero agradecer o convite, em nome da Consigaz, e parabenizar todos os presentes da Mesa. Agradeço pelo convite e pela vantagem de estarmos tratando esse tema tão importante, tão caro para os nossos revendedores. São mais de 600 revendedores na cidade de São Paulo.

Então nós imaginamos a quantidade de carros que eles têm para atender os nossos clientes e os consumidores finais. O que é importante frisar? É o que o Rodney colocou e o que o Paulo também colocou, porque é gênero de primeira necessidade. Nós atendemos toda a cadeia, estamos em 90% dos lares brasileiros, das nossas casas, das nossas famílias, com um nosso produto, com o GLP para cocção. E é muito caro para os nossos revendedores, que têm 2, 3, 10, 20 carros, serem multados fazendo essa atividade tão importante economicamente e socialmente, porque a função do nosso produto é social. Ele está presente nos lares, ele os atende, e somos prejudicados exatamente no momento que você está com o comércio aberto

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

para preparar um almoço, para servir um almoço, para fazer a cocção de alimentos.

Então é fundamental que tirem do rodízio essa revenda, essa quantidade de carros. Queria frisar, são mais de 600 revendedores com grande quantidade de carros que têm hoje na cidade de São Paulo. Ok?

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Ok. Então, é Jessé? (Pausa) Eu já fiz a correção. Convido o próximo, nosso ex-companheiro da Câmara, Vereador Alcides Amazonas, para fazer suas considerações. Está representando a ANP?

O SR. ALCIDES AMAZONAS – Eu fui da ANP, estou representando a mim mesmo. (Risos) Peço permissão ao Presidente para falar da tribuna, para não perder o costume.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Antes de você retomar, vou pedir para aqueles que queiram se inscrever e fazer uso da palavra, aproveitem este momento para fazer as inscrições aqui ao meu lado esquerdo. Veja quantos são, vamos colocar um limite, ver quem são os que querem fazer uso da palavra. Fiquem à vontade para fazerem as inscrições.

Vamos lá.

O SR. ALCIDES AMAZONAS – Bom, em primeiro lugar, eu quero dar bom dia a todos e todas.

Quero cumprimentar o Presidente desta sessão, Vereador Senival; cumprimentar o meu amigo, Vereador Nunes Peixeiro, e parabenizá-lo pela iniciativa de apresentar um projeto com alcance dessa importância para a cidade de São Paulo. Cumprimento todos os representantes das distribuidoras, os revendedores.

Para mim, é um grande prazer rever tantos amigos que eu já não via há algum tempo, não é, Mohamed? No nosso tempo de ANP, naquela época, eu não usava óculos e tinha até cabelo. (Risos) Ali deixamos um rastro de amigos e, de vez em quando, nos encontramos. Então, é uma satisfação enorme.

De fato, eu passei por esta Casa e fui também deputado. Aliás, quando fui deputado estadual, muitos aqui vão se lembrar, nós fizemos uma grande audiência pública na Assembleia Legislativa, e daquela audiência nasceu dois projetos importantes. Um foi o projeto que propunha

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

a inclusão do GLP na cesta básica paulista, isso impactaria em uma redução de 7% a 12% no ICMS. Não deu tempo de eu aprovar esse projeto, porque acabei saindo da Assembleia para assumir a Subprefeitura da Sé, mas o projeto continua lá. Aliás, eu o acessei, acho que deveríamos fazer um movimento, as distribuidoras, e os Vereadores que têm relação com a Assembleia, para tentarmos desengavetar o projeto.

Aproveito para cumprimentar também todos os internautas que nos acompanham de forma virtual.

Esse é um projeto importante que tramita na Alesp, e é preciso ver como é que está. Há outro projeto igual a este, com outro teor, que propõe a liberação do rodízio de veículos que transporta gás de cozinha, e não só para residências, mas para hospitais e para um conjunto de outros locais.

Estava olhando hoje, pela manhã, tem 35 categorias modais de transporte na cidade que estão liberadas do rodízio. E por que são liberados transporte escolar, guinchos, ambulância, bombeiro, defesa civil, coleta de lixo, correios, veículos de reportagem, transporte de deficientes, entre outros? Por que não incluir mais uma modalidade que é tão essencial para a cidade de São Paulo, que é o transporte de gás de cozinha? Esse projeto tramita, lá na Assembleia Legislativa, está adormecido, porque eu saí de lá e ninguém teve interesse de tirar ele da gaveta. Então eu acho que a gente deveria fazer esse movimento.

E na época que eu estava na ANP, eu fiquei sete anos como chefe de fiscalização da Agência Nacional do Petróleo, nós criamos lá um programa, todos vocês vão lembrar, o programa Gás Legal. E naquela oportunidade eu pude acompanhar como é importante a liberação do rodízio aqui em São Paulo e em outras cidades que também têm rodízio.

Portanto, Vereador Nunes Peixeiro - aliás, o nome não deveria ser Peixeiro, deveria ser Gaseiro, mas, enfim -, conte com o nosso apoio, no que eu puder ajudar para ver esse projeto aqui aprovado. E tenho certeza de que os vereadores e vereadoras desta Casa serão sensíveis a aprovar esse projeto tão importante para a cidade de São Paulo, considerando que o gás de cozinha é um gênero de primeira necessidade, portanto, é um projeto de grande alcance, e tenho

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

certeza de que esse projeto vai ser aprovado aqui.

Parabéns, mais uma vez, pela iniciativa.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Essas foram as considerações do sempre e ex-Vereador Alcides Amazonas.

Pergunto se há alguém inscrito de forma presencial, porque no *chat* já vi que não há. Tem alguém? Pergunto à assessoria se já se inscreveram? (Pausa) Está chegando na relação dos inscritos aqui. Então o primeiro inscrito que poderá fazer uso da palavra é Gledson Oliveira, da Consigaz, por até três minutos. Vou controlar o tempo para não passar muito, está bom? Fique à vontade.

O SR. GLEDSON OLIVEIRA – Bom dia a todos, nobre Vereador Senival Moura, Vereador que está apresentando o projeto de muita importância. Eu sou da frota da Consigaz, trabalho na área de transporte, também faço parte do comitê gestor de frota de São Paulo, vou falar sobre a área de transportes.

Não é só o gás de cozinha. O nobre amigo da Copagaz, nós estamos com o pessoal lá da Nacional Gás, que não pôde vir, mas está nos acompanhando, fazendo parte desse projeto. Dentro do anel viário nós temos o transporte de gás para creche, nós temos hospitais também, nós temos restaurantes que estão dentro desse anel viário. Muitas das vezes, quando tem uma creche na qual acaba o gás, nós precisamos. Nós temos nobres amigos que fazem parte no dia a dia e sabem que, quando acaba gás na creche, nós não olhamos o rodízio. Só que tem um custo para nós.

Então, dentro do anel viário, se nós observarmos na cidade de São Paulo, não há nenhuma empresa distribuidora de gás. Nós temos a Copa, aqui na Capela do Socorro, Mauá e em Barueri. Então, na capital de São Paulo não há nenhuma distribuidora. Então nós precisamos que seja liberado o rodízio, porque quem faz a entrega de gás na cidade de São Paulo são os nossos revendedores.

Assim como o nosso nobre amigo Amazonas descreveu, já há liberação de rodízio

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

para outras categorias. Também, de acordo com a norma da ANP de 1999, o gás - tanto beneficiamento, tratamento, processamento e o transporte - é um serviço essencial. Nós temos tido, em algumas outras cidades da grande São Paulo, já essa liberação e essa compreensão na distribuição. Ressalto, também, que não há nenhum tipo de acidente na cidade de São Paulo com veículos de gás, então não vejo a necessidade dessa restrição.

Assim, eu agradeço a fala, em nome da Consigaz, em nome da Nacional, que está nos acompanhando, os nossos amigos.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Ok. Então convido o próximo, Adelson, Sindicato do Gás, por até três minutos. Pode usar esse microfone aí.

O SR. ADELSON – Bom dia a todos.

Quero agradecer ao Vereador Dr. Nunes Peixeiro por abraçar a nossa luta e a todos os demais por darem a oportunidade de nos escutar.

Vou citar alguns pontos que foram levados em consideração por esta Casa para a liberação e isenção de rodízio em São Paulo no caso de alguns carros.

São liberados veículos de emergências química e ambiental. Só por esse motivo a liberação do carro da revenda de gás já deveria ser liberado. Nos enquadramos nos dois âmbitos.

Em 98, 99% das vezes em que ocorre um incidente ou acidente, ou seja, o vazamento de gás doméstico ou industrial, a revenda é a primeira a chegar, pois ela tem o preparo e o treinamento para lidar com a situação. Isso não é achismo, mas uma afirmação.

O gás GLP é um produto de primeira necessidade assim como o gás encanado. Porém, o gás encanado é liberado do rodízio, mas o gás GLP, não.

A revenda de GLP, talvez nem todos tenham conhecimento, não pode participar de greve por ser um serviço de utilidade pública, o que é um dos nossos deveres. Se os demais órgãos nos enxergam como serviço de utilidade pública e essencial é de suma importância, para um bom trabalho, a liberação do rodízio para as revendas de gás GLP e conceder parada em vias transitórias de carros e pedestres.

Trata-se de uma necessidade, pois o gás GLP chega aonde os outros não chegam.

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

Vamos aos calçadões, como o Calçadão de São Miguel, o Vale do Anhangabaú, e existe a necessidade de parar em vias como a Celso Garcia, as avenidas Tiradentes e Paulista. Essas vias são um problema para o revendedor e para o cliente que precisa do produto para suprir suas necessidades. Chega a ser até desumano com funcionário que, às vezes, anda 600, 700 metros, com 30 quilos nas costas. Sem contar que o carro fica na vigia de Deus, em alguns casos.

Na pandemia nós estávamos trabalhando, não paramos nenhum dia sequer. Não podíamos parar para preservar nossa saúde, pois tínhamos um compromisso e a obrigação com a população, e assim o fizemos.

A população precisa de energia, água, esgoto, gás canalizado, serviços de telecomunicação, coleta de lixo, assim como precisa também do gás de cozinha. Sem ele uma mãe não esquenta o leite do filho, é com ele que várias famílias cozinham diariamente. Porém todos os outros serviços citados, assim como gás canalizado, são liberados do rodízio, mas o carro de gás GLP não tem liberação.

Por essas razões citadas, pedimos a esta Casa que aceite a nossa demanda, que não é só nossa, mas da população que necessita a garantia que seu gás chegue em casa para suprir suas necessidades.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Ok. Nem foram necessários os três minutos, ainda restaram 30 segundos. Não há mais inscritos.

Registro a presença do Vereador Adilson Amadeu.

Dentro de instantes vamos ter de suspender os trabalhos, para a gente poder reabrir a Comissão de Transporte.

Mas antes disso, como já são 12 horas, não há mais inscritos. Vou convidar para falar, porque acho importante ouvir a opinião do assessor técnico Carlos Alberto Angeli, que representa o Secretário Municipal de Mobilidade e Trânsito.

O senhor pode fazer uso da palavra até para opinar sobre o que pensa a Secretaria de Mobilidade na cidade de São Paulo, no que diz respeito à liberação do segmento no rodízio

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

da cidade de São Paulo.

O SR. CARLOS ALBERTO ANGELI – Pois não. Como estava comentando com o nobre Vereador, aparentemente, não vejo problema nessa liberação. Não sei se a CET já fez algum estudo. Até perguntei a ele sobre isso aí. Eu não tenho conhecimento. Mas, aparentemente, não tem muito problema não. Tendo em vista que vários outros são liberados. A questão é só de tempo. Deve ter sido estudado, inclusive, já que o volume de veículos de empresas de gás não é tão grande assim. Então, acho que não vai haver muito problema, não. Ok?

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Então, por parte da CET, da Secretaria de Mobilidade, então, não há óbice em ingressar mais um segmento em liberação do rodízio na cidade de São Paulo? Não há problema? Isso está tranquilo?

O SR. CARLOS ALBERTO ANGELI – Sim. Agora, precisa ver... A CET deve ter feito algum estudo. Eu não estou a par desse estudo, se eles fizeram. O pessoal do planejamento e da operação... E acho que... Não sei se tem alguém presente, aí, no... *On-line*, lá... Não é? Que podia até esclarecer com mais detalhes. Certo?

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Tem alguém representando a CET de forma virtual? Tem alguém no *chat*? Ou, dos que estão aparecendo, há alguém, aí, que representa a CET? Secretaria de Mobilidade? Não há, não é? Então, eu...

- Manifestações simultâneas fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Quem é que está aí? Então, vamos lá. Porque, na verdade, eu tenho pelo menos duas ou três perguntas que... Presumo ser importante fazê-las, mas seria prudente que tivesse alguém da CET. Não sei se o Carlos Alberto vai poder responder, aqui. Não há. Então, não tem, pelo que vi. Se tem alguém da CET, não... Também não está se manifestando nesta oportunidade.

Vamos fazer o seguinte: eu vou consultar, aqui, a assessoria.

Vai falar, nobre Vereador Adilson. Só um segundo...

Eu quero consultar a assessoria. Por ora, eu estou vendo, aqui, três Vereadores. Não

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

estou vendo nenhum de forma virtual. Há algum Vereador da Comissão? Porque, depois, nós precisamos suspender os... Para abrir...

Mas, antes disso, Vereador Adilson, eu já passo, logo, a palavra a V.Exa., para poder fazer uso da palavra, e, aí, depois, dentro do tempo, a gente suspende. Preciso que faça a consulta, para ver se há algum Vereador – pelo menos, mais um Vereador –, para que possamos ter quórum, aqui, para poder abrir a... Suspender, para abrir a reunião da Comissão de Trânsito e Transporte, em função do horário...

Pela ordem, nobre Vereador Adilson Amadeu...

O SR. ADILSON AMADEU – Sr. Presidente Senival Moura e todos os convidados, meu colega Nunes Peixeiro, é um assunto que já veio à pauta. Foi suspenso e, hoje, para mim, quando é chamada uma audiência pública, no nível da cidade de São Paulo, onde circulam milhares de carros...

Inclusive, invadem o corredor, que é lei. É corredor. Ali, é para ônibus e táxi. E, aí, veio essa proposta do colega.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Nobre Vereador, é que, na verdade, aqui, não trata sobre corredor. É o rodízio.

O SR. ADILSON AMADEU – Está bem, mas, quando vêm no rodízio, eles vão liberar o corredor.

Mas, vamos falar do rodízio, em si. Quando eu vejo uma audiência pública dessas... Eu estava acompanhando. É que eu estava com gente, lá, no gabinete. Eu vejo, assim: só tem, aqui, um representante da CET. É isso?

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Da CET... Tem um representante da CET, mas ele não se manifestou até agora, não é?

O SR. ADILSON AMADEU – Nobre Presidente, nobre Vereador Nunes Peixeiro, eu vou destacar que, não estando presente, aqui, o pessoal da São Paulo Transportes, o Secretário da pasta, fica difícil de falar na audiência pública e o que vai ser resolvido aqui.

Eu vou, até, em colaboração, querido colega Nunes Peixeiro... Que nós precisamos,

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

imediatamente, colega, Vereador Nunes, imediatamente... Eu sei que você, já, com a maior boa vontade, você está encaminhando, a respeito de rodízio...

E, logicamente, quando fala de rodízio... E, sem falar de rodízio, as pessoas já invadem o corredor. Logicamente, que são os carros de aplicativo, que são... Acham que podem tudo. Infelizmente, as bancadas federais liberaram para que eles, quatro milhões de veículos... Fazem o que bem entendem no Brasil.

E, aí, eu escutei alguma coisa, de que pode faltar alimentação nas casas, por não ter o rodízio para aqueles que prestam serviço.

Agora, eu vejo assim: uma audiência pública de uma comissão que trabalha muito, não sou eu quem trabalho, é o Senival, o Nunes, todos trabalham muito, e aí permitam que tenha um representante aqui, mas quem tinha que vir aqui era o Secretário.

Eu quero deixar ao colega Nunes Peixeiro, de que faço questão de ajudar no tema e que possamos ir direto em quem precisa de voto, que é o Prefeito, e falar que nós não estamos tendo oportunidade dos “meninos” do Secretário de Transporte, da São Paulo Transporte, e todas essas áreas aí. Porque tudo que fizermos nessa audiência, Nunes, sabe o que vai acontecer? Até pode andar o seu projeto, mas chega lá, eles não terão o compromisso de sancionar. A verdade é essa. E aí, nós estamos aqui tentando, porque o colega é um colega que chegou nessa Casa e tem feito um excelente trabalho em todas as áreas e está na nossa Comissão.

Então, eu quero me colocar, Vereador Nunes, à disposição de tudo que eu estou falando, eu falo para o Secretário, para a São Paulo Transporte e para todos, que primeiro - eu quero me permitir assinar o seu requerimento - faça um estudo técnico para apresentar em 20 dias e não em 30, nem 60, nem 90, para essa comissão. Se você permitir, eu quero assinar com você. Você prepara com a sua assessoria e nós vamos cobrar, se for o caso, iremos em todas as divisões do município, para que eles apresentem o estudo técnico em 20 dias, não em 30 dias, para que você, com o seu pessoal que está acompanhando essa reivindicação, façam com que as coisas aconteçam. Porque, mais uma vez, eu estou vendo uma audiência pública, aonde,

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

quero até agradecer a presença de todos que foram anunciados, mas eu quero ver os representantes que querem colocar a mão na massa mesmo.

Então, como não estão vindo, e não sei se vai aparecer agora na tela, depois que a gente dar um pau – desculpa - eles aparecem. Vereador Nunes, eu quero assinar e colher as assinaturas junto com o Senival e outros colegas, para vir um estudo técnico para você. Porque quando chegar lá na frente, passar em outras comissões, o Prefeito vai ter que sancionar. E você só vai ganhar tempo, porque você tem uma campanha agora e a população cobra. O que o Vereador está fazendo? O Vereador pediu encarecidamente - eu estava presente - encarecidamente para mim, para o Presidente, que fizesse essa audiência. E, graças a Deus, está acontecendo.

É isso que eu queria falar. É um desabafo, porque sabemos o que acontece nessa Casa e nas Secretarias. É muita conversa e nada resolvido. Desculpe, representante da Secretaria, presente.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Quero apenas esclarecer que entendemos a manifestação de todos, inclusive do Vereador Adilson Amadeu, mas foram convidados para esta audiência o Sr. Celso Gonçalves Barbosa, Secretário Municipal de Mobilidade e Trânsito, representado pelo Assessor Técnico, Sr. Carlos Alberto Angeli.

O SR. ADILSON AMADEU – Sr. Presidente, pela ordem. Vamos fazer, então, o requerimento direto para o Sr. Carlos, que está participando e fez uso da palavra, ele falou que não há óbice nenhum. Ele será a primeira pessoa a entrar no projeto. Eu escutei o Sr. Carlos falar que está tudo bem. Então, se está tudo bem, ele vai levar para o Secretário de que está tudo bem.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – É o Sr. Carlos Alberto Angeli. Mas, trata-se da audiência pública, então eu já convidei alguns para se manifestarem. Eu acho que seria prudente ter alguém aqui pela CET. Seria fundamental. Eu não sei se tem alguém no *chat*, pergunto mais uma vez. Tem alguém que representa a CET de forma virtual ou presencial, que fale pela CET? (Pausa)

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

O SR. BRUNO – Bom dia, Vereador.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Bom dia.

O SR. BRUNO – Nós estamos aqui com a mão levantada, eu, Bruno, desde o primeiro momento, há também o Toni. Por hierarquia, eu vou passar a palavra para o Toni, se ele quer falar alguma coisa, mas nós da CET estamos com representações aqui virtualmente. É que no momento que o senhor pediu a palavra, nós levantamos a mão. Como eu estou vendo que o Toni também está com a mão levantada, eu vou passar a palavra para o Toni.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Então, só para a gente tentar ajustar aqui, para que não haja nenhuma espécie de problema, nem prejuízo a ninguém. Todos que estão de forma *on-line*, que estão pelo *chat*, na hora que quiserem falar, pode fazer o sinal que quer falar, porque a assessoria está acompanhando, não dá para eu estar acompanhando tudo, mas a assessoria está acompanhando e eu já perguntei algumas vezes, alguém quer se manifestar? Então, tem o senhor que acabou de fazer uso da palavra, e o senhor vai passar a transmitir a palavra para o próximo que vai falar, que é o Toni, é isso?

O SR. BRUNO – Perfeito. Toni, você pode assumir.

O SR. ANTÔNIO TADEU PRESTES DE OLIVEIRA – Bom dia, Vereador. Bom dia a todos dessa Mesa. É importante... Vocês estão me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Sim, mas eu vou... Nós vamos suspender...

O SR. FERNANDO HOLIDAY – Fernando Holliday presente.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Eu vou suspender os trabalhos por alguns minutos, porque nós precisamos abrir a Comissão de Trânsito e Transporte, pois nós temos assuntos a serem tratados. A gente abre a Comissão, suspende a reunião da Comissão e voltamos para esse aqui, porque precisa sair do *link*. Nós precisamos entrar em outro *link* para ver os Vereadores que estão participando no outro *link*, ok? Então, estão suspensos os nossos trabalhos por alguns segundos.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Senival Moura.

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Bom, retomamos aqui os nossos trabalhos da audiência pública realizada no dia de hoje. Já havia um que está de forma virtual, que é o Sr. Antônio Prestes, é isso? Prestes, que vai falar pela CET. Então, nobre Vereador Adilson Amadeus, tem alguém pela CET que vai falar agora.

O SR. ADILSON AMADEU – Graças a Deus, fico feliz que apareceu.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – E aí fica mais esclarecido esse assunto, que eu presumo ser muito importante. E é muito bom a gente ouvir a opinião do representante da CET. Não que os outros não queiram falar, mas ele se dispôs a falar, eu acho que será importante. Vamos lá, Antônio, fique à vontade.

O SR. ANTÔNIO TADEU PRESTES DE OLIVEIRA – Bom dia, Vereador Senival. Bom dia a todos aí que estão na plenária, todos que estão na Mesa.

Meu nome é Antônio Prestes, sou Superintendente da CET e hoje represento autoridades de trânsito aqui na cidade de São Paulo. Esse assunto é bastante polêmico, porque a questão da liberação de rodízio na cidade, essas regras estão estabelecidas em lei, em decreto, e várias atividades gozam desse rodízio a partir do momento que a gente consegue, através da área de planejamento da CET, fazer um estudo técnico de onde esses veículos circulam e qual o tipo realmente de atividade que exige essa necessidade.

Considero que o assunto gás, a gente precisa conhecer essa questão do abastecimento, inclusive até nós temos aí a própria Comgás que já abastece várias residências nesse minianel, nessa área do Centro expandido que nós estamos debatendo, que é a questão do rodízio. E aí eu peço, Vereador, que a gente consiga se sentar com os representantes das empresas de gás para discutirmos o volume desses veículos, por onde que eles passam, qual é o horário principal que eles abastecem essas residências, as creches que eles falam, para podermos realmente ter um trabalho técnico compatível com a importância que é essa liberação.

Então, é isso que eu gostaria, aproveitando aqui, Vereador, que a gente conseguisse montar esse grupo para fazer esse trabalho.

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Ok. Então, essas foram as palavras de um dos representantes da CET, Sr. Antônio Prestes. Quero acrescentar ao menos mais duas perguntas que foram preparadas, que presumo serem importantes, e acho que a CET já consegue falar, ou também os representantes das empresas. Quantos domicílios situados no Centro expandido ainda não possuem ligação de gás canalizado e dependem de botijões de gás? Segunda: quantos estabelecimentos que armazenam e transportam gás estão localizados no Centro expandido da cidade de São Paulo?

Essas perguntas, acho que são importantes serem respondidas. Se for o caso, depois, ... Esse estudo sugerido pelo Vereador Adilson Amadeu, acredito que foi também sugerido pelo Antônio Prestes. E também, pelo que eu entendi, eu acho que o próprio autor do requerimento, Vereador Dr. Nunes Peixeiro, irá fazer o apontamento. Acho que são importantes até para superarmos e darmos base, argumentos para que possa ser aprovada, se for o caso, a matéria sugerida, que é o projeto de autoria do Vereador Dr. Nunes Peixeiro.

O SR. ADILSON AMADEU – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Pela ordem, nobre Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU – Rapidamente, é um minuto. Deve ter os representantes, sim, das empresas. Pelo que eu lembro, alguma coisa que levantei quando o querido Vereador Nunes entrou com esse projeto, me parece que não chega a 200 carros aqui no Centro da cidade de São Paulo. Aí, tem um Centro expandido. E, aí, tem alguma coisa em que vai caber uma isonomia, porque tem uma empresa que está rodando livremente. Se não me falha a minha memória, é uma empresa chamada Comgás, que vira muito na cidade de São Paulo.

Então, até para colaborar com o querido Vereador Nunes, peço que já se faça o levantamento da Comgás, de quantos carros; e quero me empenhar em ajudar você a aprovar esse projeto. Sendo que, se outros têm benefícios, e eu acredito que vocês que estão servindo à população, então nessa condição de rodízio também tem. Eu acredito que vocês devam receber, dos carros que estão circulando no Centro expandido da cidade, no mínimo umas 200

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

infrações por dia.

Eu escutei agora, pela CET, o Sr. Antônio Prestes, que vai fazer ainda um estudo. Nós vamos entrar em recesso, depois vem a eleição, e todos nós vamos estar trabalhando para nos reelegermos. Por isso, falo que um resultado desse, já que tem todo um estudo - aliás, a CET é preparadíssima, porque tem bons engenheiros, engenheiros de polo gerador, engenheiros de tráfego, engenheiros de parada de ônibus, de táxi, de tudo -, poderia ser entregue em 20 dias, como eu falei, meu querido Vereador Nunes.

Vamos bater nessa tecla. Quero ver o estudo que eles têm para entregar para esta comissão. Nós estamos no dia 19, temos mais duas sessões da Comissão, Presidente. O senhor vai ajudar o Nunes também, Presidente? Porque eu acho que é algo importante para a população e poderia ser feita mais uma reunião nossa, a última, para sabermos se já vem algumas informações precisas.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Nobre Vereador Adilson Amadeu, nós já estamos fazendo audiência pública com o objetivo de trazer luz a todas as dúvidas que há. Já estamos, de certa forma, contribuindo. O que é preciso são os estudos; e os técnicos, aqueles que foram convidados, não vieram. Acho que é um prejuízo muito grande, mas...

O SR. ADILSON AMADEU – Só uma última palavra. Eu acho que a CET tem condição, sim – o Hemilton, todo mundo - de fazer isso. Aliás, poderia diminuir um dia de radar nesta cidade, porque chegamos já a 83 mil infrações por dia. Ninguém mais sabe dirigir; 83 mil infrações por dia na cidade de São Paulo. A recordista, de 19 a 21 mil infrações por dia, é a Radial Leste, no bico do Viaduto Alcântara Machado. É uma loucura a quantidade de autos de infração.

Então, nós vamos agora melhorar a situação para aqueles que realmente estão, de alguma forma, levando alimento para dentro da casa da população.

O SR. DR. NUNES PEIXEIRO – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Pela ordem, nobre Vereador Nunes Peixeiro.

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

O SR. DR. NUNES PEIXEIRO – Primeiramente, eu quero agradecer ao nobre Vereador Adilson Amadeu por estar se propondo a nos ajudar nesse projeto, que nós entendemos que é de suma importância, especialmente para esse pessoal que está aqui, que conhece o assunto e sabe da grande necessidade de aprovação.

Apesar de o Sr. Toni, da CET, já ter falado da legislação, estou com o decreto aqui e eu vou reler.

"A Prefeitura de São Paulo, por meio do Departamento de Operação de Serviço Viário - DSV, através do Decreto Municipal nº 59.403, prevê que produtos essenciais não estão sujeitos a rodízio de carros, incluindo nesta lista o gás liquefeito de petróleo – GLP". Este, portanto, é o aparato legal que já temos.

Outra coisa: quando se fala em gás, costumamos achar que é só o gás de cozinha. Mas não é. Os veículos transportam gás que atende creches e hospitais, e é difícil estipular horários. Como foi perguntado aqui, "mas a que horas?" Não existe horário. Quando o gás acaba, precisa ser substituído e, por isso, não dá para precisar um horário. O que nós precisamos é atender o cliente, que nem sempre é uma senhora dona de casa. Pode ser um hospital, que depende de uma forma emergencial para ser reabastecido. E é por isto que o gás foi incluído na lista dos produtos essenciais: porque requer esse atendimento imediato.

Eu acho que não será difícil fazer esse estudo para o Sr. Toni, e eu acredito que o Presidente Milton vá se empenhar com o pedido do nobre Vereador Adilson Amadeu, que também já entendeu a necessidade. Eu acho também que esse estudo deve ser feito com rapidez e, certamente, virá de uma forma positiva, tendo em vista que é uma necessidade muito grande fazer o reabastecimento, no caso de ausência do produto.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Até com base no que V.Exa. acabou de ler, se já há uma portaria sinalizando, seria importante que houvesse alguém da CET para referendar tudo isso, mas como, de certa forma, os que falaram representando a CET colocaram dúvidas, é importante que haja o estudo até para esclarecer isso. E eu acho que isso é coisa rápida, não

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

demorada.

Bom, em função do horário, porque ainda temos que retomar os trabalhos da Comissão, e prosseguindo na concessão da palavra aos componentes da Mesa, neste momento, convido a falar o Sr. Paulo Fernando Gordo, Gerente de Relações Institucionais da Copa Energia.

O SR. PAULO FERNANDO GORDO – Sr. Presidente, só um pequeno comentário. É claro que o estudo técnico, principalmente por base de uma Companhia de Engenharia, fundamentada e elaborada pela Companhia de Engenharia de Tráfego, vai nos dar confiança e conforto para que esse projeto tenha a sua legitimidade mais evidenciada. Eu tenho certeza de de que o estudo vai nos direcionar no sentido positivo.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Muito bem.

Convido, para fazer uso da palavra, o Sr. Rodney de Carvalho Ribeiro, Presidente do Sindicato dos Revendedores de Gás do Estado de São Paulo.

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Eu agradeço ao Vereador Adilson Amadeu por estar nos apoiando.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – O Adilson já está apoiando? Já está apoiando?

O SR. ADILSON AMADEU – Eu agradeço, mas quero que eles ajudem muito o Vereador Nunes Peixeiro, porque a categoria do taxista, que é uma profissão nobre, não falha uma comissão. Está em todas as comissões representando os 68 mil taxistas da cidade de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Ok. Então já está confirmado o apoio na matéria. Ouviu aí, né? Já está confirmado o apoio do Vereador Adilson Amadeu.

O SR. DR. NUNES PEIXEIRO – Obrigado, Vereador Adilson Amadeu.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Mas, vamos deixá-lo concluir. Vamos lá, Sr. Rodney, por favor.

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Por entender o sofrimento da nossa causa, né? Outra coisa, estava falando de a CET fazer um estudo de impacto. Não tem impacto

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

para nós no gás, porque, automaticamente, para eu fazer entrega, tenho de ter outros carros.

O que tem é o seguinte, é que aumenta o nosso custo operacional. No Centro de São Paulo, principalmente, não existe um terreno se eu quiser montar um depósito de gás aqui hoje. Se qualquer um quiser montar um depósito de gás aqui hoje, no Centro de São Paulo, não monta por vários motivos. Até porque as normas de São Paulo, a ABNT, sai totalmente fora do padrão, e nós não conseguimos montar um depósito de gás aqui em São Paulo. Os carros têm que vir de fora. Então, o custo operacional se torna muito alto.

Explique-me onde tem um terreno, no Centro de São Paulo, disponível para poder alugar hoje para qualquer revendedor. O Mohamed está aqui. Tenho certeza de que ele até compraria esse terreno num preço justo para que possamos operar e legalizar esse terreno. Demora na faixa de dois a três anos para sair uma documentação de um licenciamento municipal para poder transportar o gás.

Então, como é que a gente trabalha? Temos de vir de fora com o carro. Então, o custo operacional nosso só aumenta. Porque se eu tenho um rodízio, eu tenho que ter mais carro na nossa frota. Se eu tenho mais carro na nossa frota para poder fazer o serviço, isso onera quem? O empresário. Se onera o empresário, onera automaticamente o consumidor. Tanto é que o gás no Centro de São Paulo é bem mais caro do que em outras regiões. Você vai à Zona Leste e acha gás de 80 reais. Eu duvido achar, no Centro de São Paulo, um gás de 80 reais. Por quê? O custo da operação aqui é muito mais oneroso.

Também peço isonomia. Se o gás encanado tem o direito de isenção de rodízio, por que não do GLP? Nós entramos em quase todas as casas. Em quase todas as casas em São Paulo entramos e fazemos o serviço, instalamos o gás, fazemos o teste. Quando tem uma assistência técnica, quem chama? É o revendedor de gás. Ninguém chama o bombeiro, ninguém chama a Defesa Civil, chama o revendedor de gás.

Então, até nisso, estamos sendo prejudicados. Quantas vezes temos de sair do Centro, da nossa região, às vezes, passivo de tomar uma multa. Aí nós tomamos uma multa. Eu tenho como passar para o funcionário essa multa? Não tenho, porque aí seria injusto. O carro

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

está numa pessoa jurídica. Vocês sabem que cada vez que você não identifica o condutor, a multa vai duplicando, triplicando. Tem multa que pagamos de 900, mil reais por não identificar o condutor, porque também não é justo.

Então, o que queremos é só trabalhar. O revendedor de gás só quer trabalhar. Nós não queremos privilégios, porque o carro tenho de ter. Tenho de ter carro de reserva quando quebra, eu tenho que ter carro de reserva para rodízio. Então, você imagina o custo. Eu tenho que ter estacionamento para poder pagar os meus carros. Então, o custo operacional nosso se torna muito caro.

É isso que nós estamos pedindo. Pedimos o quê? A isonomia. Muitos veículos de primeira necessidade também têm a isenção de rodízio. Eu não vejo... tem que fazer um estudo para dizer o quê? Você vai tirar seis por meia dúzia. Quer dizer, eu vou tirar um carro de uma placa dois ou três para um carro cinco para rodar. Porque eu tenho que fazer a entrega. O revendedor de gás vive de quê? Vivemos de venda. Então, nós temos de atender o nosso cliente.

O que eu preciso que a Comissão entenda é que não estamos pedindo privilégios para querer passear com o carro. Não. Queremos entregar um gás. Nós queremos fazer um serviço melhor para a comunidade sem oneração. Qual a maior dificuldade do Centro? O Adelson trabalha no Centro e já tomou várias multas de rodízio, porque, às vezes, é obrigado....

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Rodney, só até para dialogar com V.Sa., a distribuidora de gás, no caso, tem vários veículos.

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Revenda, no caso.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Revenda, para fazer a entrega.

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Tem vários tamanhos. Você sabe que no mercado existem pessoas que têm dez carros, mas têm pessoas que tem um.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – O que tem dez, então, não tem prejuízo com o rodízio.

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Tem, tem, porque ele toma multa.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – O cara que tem um, eu entendo que tem

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

prejuízo. Mas o que tem dez, eu entendo que não tem prejuízo. Por que não tem prejuízo? Porque ele não vai pegar os veículos dele todos com final de placa, o mesmo final de placa.

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Mas dá para contar na mão os grandes revendedores. Se você pegar, em todo comércio, o dono de posto, a maioria vai ter poucos postos, e um ou outro que vai ter grande. São poucos que têm dez carros. Dez carros, a revendedora..., a maioria é pequeno.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Não, só para a gente entender. É um diálogo que nós estamos fazendo aqui. Eu preciso entender. Ainda que tenha três carros ou quatro, ele não vai colocar todos o mesmo final de placa. Porque aí ele... Tudo bem, eu estou entendendo a demanda. Essa é a pergunta que eu quero fazer. A demanda é grande assim, que não dá conta?

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – É assim, ninguém vai ter... Toda empresa, ninguém vai trabalhar com sobra. Nós trabalhamos o quê? Você trabalha no limite. Todo mundo trabalha no limite. Se você for trabalhar com sobra, você quebra. Até porque...

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Você tem de otimizar tudo, custo, tudo. Agora, a pergunta que faço é a seguinte: se você tem lá três, quatro veículos dentro da sua distribuidora, você consegue atender dessa forma ou não?

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – É porque têm vários...

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – A demanda é maior?

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – É porque cada revenda tem uma estrutura. Se o cara tem três veículos, é porque os três veículos vão atender a estrutura dele. Se o cara tem cinco veículos... Tipo assim, se ele tem dez veículos, ele vai ter uma demanda maior, você concorda comigo? Então, atende um público maior. Até porque... Vou dar um exemplo assim, para cada carro que ele vai ter, tem de ter uma... O revendedor de gás hoje, cada carro atende, no máximo, 400 botijões. Essa é a média: 400. Então, não tem como: “Ah, vou atender mil”. Não vai atender, vai atender só 400. Então, se ele aumenta a demanda dele, ele tem de ter mais carro. Se ele tem mais carro, vai ter de ter mais funcionário. Agora, você imagina, você tem

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

de ter três carros, dois têm de ser rodízio e um o carro quebra. Aqui, eu também sou revendedor de gás. Eu mesmo, quantas vezes meu carro quebrou na rua, eu tive de pegar meu carro particular, tipo um paliozinho, meter três botijões no carro e fazer entrega, porque o meu cliente não pode deixar de ser atendido.

Eu tenho certeza de que todos os revendedores de gás, até o Mohamed, que hoje é dono de empresa, mas quando ele, lá atrás, no passado dele, ele sofreu isso. Porque não tem como. O meu cliente tem de ser atendido. Então, esse custo que está vindo... Por que nós estamos pedindo a isenção do rodízio? Não é para benefício da classe, não. É para podermos... Nós podermos... Isonomia, primeiramente a isonomia, porque outros bens também conseguem. É para conseguirmos atender o cliente e não sermos punidos com multa, sendo que estamos trabalhando, entregando o gás. Se nós estamos entregando o gás, qual que é o motivo? Se o senhor falar assim: “Vocês realmente têm de participar do rodízio”, eu quero que me dê um laudo técnico dizendo porque eu tenho de participar e aonde onera o trânsito, alguma coisa assim. Não. Pelo contrário, só nos onera, porque tem de ter... E São Paulo não tem estrutura. Aqui, no Centro expandido são poucos depósitos de gás. Se tiverem cinco depósitos de gás aqui no Centro de São Paulo é muito. Você vai na zona Leste, na minha região mesmo, tem mais de 50, um do lado do outro. Aqui, se tiver..., no máximo, são cinco. Por quê? Não tem como montar um depósito de gás aqui.

Então, o nosso custo tem de vir de fora para vir para cá com o carro. Aí, o carro quebra aqui e eu faço como? Eu tenho de ficar esperando até oito horas da noite para levar o carro de volta de guincho, porque não tenho condição de trabalhar. Aí, tem de mandar o carro para vir para cá? Não tem. Muitas vezes nós perdemos venda. Então, quer dizer, nós somos prejudicados. E o próprio consumidor também está sendo prejudicado, porque se o gás, se eu tenho um custo mais alto, vai para quem o custo? Vai para o consumidor. Eu também não acho justo. Nós só queremos trabalhar. Não estamos pedindo privilégios. Não. Nós queremos trabalhar sem sermos punidos por estarmos trabalhando. Você concorda comigo que quando o cara toma a multa, ele é obrigado a identificar o condutor? Tem de identificar o condutor ou não

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

tem?

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Sim, se tomou a multa, quem é que vai estar esperando...

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Então, como que eu faço com um funcionário meu, para trabalhar, se ele toma multa de rodízio aqui? Sabe o que eu faço? Eu pago a multa por não identificar o condutor. Porque o carro está em pessoa jurídica. Quando está em pessoa jurídica, ela dobra. A primeira, dobra; a segunda, triplica; a quarta, quadriplica. E assim por diante. Às vezes, nós pagamos mil, mil e poucos reais de uma multa de rodízio, que eu acho que nós estamos trabalhando. Não é justo.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Quem não pode pagar a multa é o trabalhador, não é? Esse aqui não pode pagar.

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Não, eu estou dizendo, mas...

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Porque, senão, vai chegar um momento, até conforme o que você acabou de informar, ele vai pagar para trabalhar.

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Então, mas...

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Ele não vai receber mais.

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Não, uma que também se nós fizermos isso, perdemos o funcionário. Uma que é a seguinte, mão de obra no gás, imagina, a pessoa tem de dirigir bem o carro, tem de dirigir bem o carro e tem de entregar o gás. Então, é difícil arrumar um funcionário bom para trabalhar nisso aí. E outra coisa, todo o custo que vem para a máquina, fica difícil. Se nós conseguirmos ganhar um pouco mais, não pagar a multa, não onerando o nosso, você pode ter certeza de que o funcionário é beneficiado.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – A grande luta aqui é para serem suprimidos do rodízio, é isso?

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Sim. Poder trabalhar.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – A luta de vocês é essa.

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Nós queremos trabalhar sem sermos

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

punidos.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Você está apontando que o problema principal aqui é o segmento ser suprimido do rodízio. É isso?

O SR. RODNEY DE CARVALHO RIBEIRO – Sim, sim.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Está entendido.

O SR. DR. NUNES PEIXEIRO – É rapidinho, eu queria falar rapidinho, Presidente, o seguinte, até para responder à pergunta de V.Exa., que perguntou em relação às revendas que têm dez veículos. Mesmo as que têm dez veículos têm dificuldade, porque nós estamos falando de São Paulo, a quarta maior cidade do mundo. Então, quantos pedidos chegam de lugares diferentes do Centro expandido?

Muito embora se tenha dez carros, essa é uma grande dificuldade. Porque uma revenda, eu sei, porque eu conheço bem o setor, chega a dez, vinte pedidos no prazo de dez minutos. Então, esses veículos, cada um tem que se deslocar para uma região. Então, até para quem tem dez veículos, tem dificuldade.

E eu entendo, salvo engano, Presidente Senival, que o rodízio, quando foi criado, havia uma preocupação ambiental, não é isso? Então, se se substitui um veículo por outro, qual está sendo o lucro ambiental nesse sentido?

Então, se for para reduzir a frota de veículos dentro da cidade, aí tudo bem. Agora, se for verificar a questão ambiental, então não faz sentido. Espera aí, esse carro não vai, mas vai outro. Então, para a questão ambiental não tem efeito.

Só para responder à pergunta de V. Exa., eu queria fazer esse comentário, que até quem tem dez veículos, há dificuldade, em função dos vários pedidos que chegam de várias regiões da cidade, do Centro expandido.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – O grande objetivo, que eu estou entendendo, é reduzir... Por que tem o rodízio de placa de veículo? Para reduzir o trânsito na cidade de São Paulo. Esse é o grande... Tem um argumento que V. Exa. trouxe aí, que é o que

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

diz aqui, já tem um decreto municipal, uma portaria que garante isso.

Então, a gente tem que entender o que estamos tratando até para facilitar. As perguntas que são feitas são perguntas no sentido de trazer luz ao que nós estamos discutindo, para ficar claro. Eu entendi quando eu perguntei dez ou três ou dois, porque eu também lido com isso. Para mim, está claro. E eu quero que os demais, que estão nos acompanhando, possam entender até para facilitar. De minha parte, está entendido.

Vou convidar o próximo para podermos encerrar, o Sr. Jessé Conrado da Costa, Gerente da Consigaz. Vamos lá.

O SR. JESSÉ CONRADO DA COSTA – Só complementando o que o Rodney estava comentando, mesmo que você onere o custo e monte um depósito de gás dentro do Centro expandido de São Paulo, ou no Centro de São Paulo, você continua tendo a distribuição via carros. Isso não muda nada.

E quando ele fala que vende 400 botijões, onera a cadeia por quê? Para vender 400 botijões, vai ter que ter dois carros, para trabalhar no mesmo. Acho que é isso que o nobre Vereador estava perguntando.

Então, para eu poder manter a minha venda ativa, tenho que colocar mais um carro na estrutura, onerando o empresário e onerando a cadeia. Então, é fundamental que seja suprimida essa questão do rodízio para os carros de gás, para todos, não só para os hospitais, para a creche e para a dona de casa, porque você onera a cadeia, a estrutura comercial da revenda. O que o Rodney estava explicando é exatamente isso.

Eu, com 400 P3, consigo trabalhar com um carro, e o nobre Vereador falou assim: um carro dá conta de trabalhar os 400 botijões.

Agora, se eu tenho um rodízio, eu preciso pôr dois. Onera todo o custo e não diminui carro, não diminui a poluição, e sim, prejudica o revendedor, prejudica a cadeia, prejudica as empresas e onera todo o custo que vai concluir, que vai chegar ao consumidor final. Só complementando, não sei se respondi à pergunta do Presidente da Mesa.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Não, respondeu. Está entendido.

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

Eu só quero perguntar se o Sr. Antônio Prestes, que representa a CET, quer acrescentar alguma coisa, porque foram feitos alguns apontamentos posteriormente à fala dele. Sr. Antônio?

Antônio Tadeu Prestes de Oliveira, Superintendente de Gestão de Autoridade de Trânsito da CET, representando o Executivo.

O SR. ANTÔNIO TADEU PRESTES DE OLIVEIRA – Nobre Vereador, só um complemento que eu quero passar a todos. É que, na realidade, a intenção do rodízio realmente é para reduzir o número de veículos. O trânsito de caminhões no Centro expandido já foi restrito justamente porque a quebra de um veículo de carga no Centro expandido gera um congestionamento muito grande e afeta realmente a população no seu deslocamento.

Eu estou convicto de que a gente tem que sentar e discutir essas questões, porque eu também ouvi que as empresas estão fora de São Paulo, principalmente as distribuidoras, e eu acho que o trânsito também se faz de deslocamento de um município para o outro, usando o município de São Paulo. Não sei se é bem isso, mas eu acredito que até possa estar acontecendo isso, que dificulta também o deslocamento, o abastecimento das empresas, das filiais que abastecem o gás em São Paulo.

Então, eu peço a gentileza para a gente sentar, todo mundo, e discutir esses assuntos, porque hoje está na própria legislação que o veículo urbano de carga, que é um veículo menor, pode fazer o abastecimento e ainda ele tem a isenção do rodízio, ele é liberado. Eu duvido que muitos façam a entrega domiciliar com grandes caminhões, acredito que não seja isso que acontece, até por uma questão física, já que as ruas do Centro expandido não são grandes, com largura suficiente para estacionar um caminhão e nem sempre tem vaga para estacionar e fazer a distribuição de gás.

Portanto, a gente tem que debater e chegar a um consenso que atenda todo mundo, que atenda a população de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Ok. Essas foram as considerações do Sr. Antônio, que inclusive trouxe algo que pode acrescentar no debate. É uma justificativa

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.

autuado por Helizenir Correia dos Santos em 24/06/2024 21:50:04.

importante.

Nobre Vereador, nós temos que encerrar em função do horário, mas V.Exa. pode falar rapidamente.

Tem a palavra o nobre Vereador Dr. Nunes Peixeiro.

O SR. DR. NUNES PEIXEIRO – É rapidinho. Eu gostaria de falar com o Sr. Antônio, representante da CET, para que nós pudéssemos marcar essa conversa o mais rápido possível, porque nós formamos a nossa Comissão e levamos para discussão.

O senhor comentou que os veículos vêm de outras cidades. Não, não é isso. Na cidade de São Paulo existem várias revendas. O pessoal, por exemplo, que atua na zona Leste não tem prejuízo, porque o rodízio é só no Centro expandido. Então, alguém que tem que trazer o produto da zona Leste para o Centro é multado em função disso. Mas, não é que o veículo venha de outras cidades, ele é daqui da capital mesmo, tendo em vista que o Centro expandido precisa ser atendido na hora da necessidade.

Então, eu acho que não são muitos os veículos e também acho que é um tema que deve ser estudado sim, com muito carinho, porque a gente já viu que algumas empresas estão isentas do rodízio. Talvez, haja até empresa que não conste na nossa lista de isenção. Por isso, há grande necessidade de se aprovar este projeto.

Eu gostaria que o senhor nos desse uma data o mais breve possível, para que a gente possa formar uma Comissão neta Casa para fazer essa discussão com o senhor.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Senival Moura) – Ok. Ele certamente ouviu e, posteriormente poderá destinar essa sugestão que ele mesmo acabou de fazer.

Nada mais havendo a ser tratado, nós vamos retomar o nosso trabalho da Comissão de Transportes, em instantes; mas, primeiro, precisamos encerrar esse *link* para entrar no outro.

Estão encerrados os trabalhos desta audiência pública.

Matéria AUD 114/2024. Documento assinado digitalmente por HELIZENIR CORREIA DOS SANTOS em 24/06/2024 e juntado ao PL 194/2023 por Helizenir Correia dos Santos. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=541092.